

**VIABILIDADE DO NEMATOIDE ENTOMOPATOGÊNICO ISOLADO “CF”  
EXPOSTO A ÓLEO DE NEEM**

**BAHLS, S.<sup>[1]</sup>; TRAMONTIN, M. A.<sup>[2]</sup>;**

Na agricultura moderna o manejo de insetos-praga é majoritariamente realizado com o uso de agrotóxicos químicos, cuja aplicação incorreta e deliberada pode causar danos ao ecossistema, como a poluição de recursos hídricos e a redução da diversidade de organismos da fauna e flora. Diante disso, a busca por alternativas é de grande relevância em estudos e pesquisas acadêmicas, pois oferece benefícios tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente. Os nematoides entomopatogênicos (NEPs) surgem como promissores para o controle de insetos-praga, assim como os inseticidas vegetais, que são utilizados por anos desde o início da agricultura. Assim, objetivou-se verificar a viabilidade de um nematoide entomopatogênico nativo de Santa Catarina exposto a diferentes concentrações de um produto comercial à base de óleo de neem. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. As concentrações testadas do produto foram 0%, 50%, 100% e 200%, diluídas em água destilada de forma a completar um volume de 100 mL. Para cada tratamento, 5 mL da solução foram retirados e adicionados a tubos de ensaio com mais 5 mL de água destilada contendo 5.000 juvenis infectantes de nematoides. Os tubos foram colocados em câmara B.O.D. em condições de 25° C, fotofase de 12 h e umidade relativa de 70%, e, após 48 h, o excesso de óleo de neem foi removido por tríplice lavagem. A viabilidade dos nematoides foi avaliada em microscópio estereoscópico utilizando placa de ELISA, com a retirada de 1 mL para cada unidade experimental. Os resultados obtidos foram de 94,35%, 29,77%, 27,65% e 14,53%, sendo analisados pela média da viabilidade dos tratamentos. Observou-se que a viabilidade dos nematoides diminuiu mais da metade com a exposição a concentrações superiores a 50%. Assim, com base nos dados, não são compatíveis com o NEP testado, as concentrações de 50%, 100% e 200% de óleo de neem a 850 g/L.

**Palavras-chave:** *Oscheius*; inseticida vegetal; azadiractina.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul. UFFS.

---

[1] Samanta Bahls. Discente do curso de Agronomia, bolsista de monitoria. UFFS. samanta.bahls@estudante.uffs.edu.br

[2] Marco Aurélio Tramontin. Docente do curso de Agronomia. UFFS. marco.silva@uffs.edu.br